



Política Externa Brasileira - PEB

Política Externa Brasileira
Itamar Franco

Amâncio Jorge de Oliveira

amancioj@usp.br

2020

CONTEXTO: ITAMAR FRANCO

- Instabilidade doméstica: impedimento de Collor (repactuação).
- Persistência da crise inflacionária.
- Transição: negociação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca).
 - **Ação coletiva:** continuidade do acordo “4 + 1 (Mercosul)”.

CARACTERÍSTICAS DE LIDERANÇA

- Provincianismo.
- Nacionalismo.
 - Refluxo “nacional desenvolvimentista”
- Diplomacia presidencial de “baixo perfil”.
 - espaço para formulação e condução da PEB.

GOVERNO ITAMAR FRANCO

- Envolvimento de atores domésticos. Setor privado (setores protecionistas).
- Percepção de que a agenda externa não era apenas resultado da vontade do Estado.
- MRE – tentativa de ampliar a transparência e *accountability* (necessidade de ampliar as bases domésticas).

GOVERNO ITAMAR FRANCO

- “Desdramatizar” a relação com os EUA
 - Afirmação de valores democráticos
 - PEB sem alinhamentos, somente aqueles “ligados à ética e aos interesses do povo brasileiro”.
 - Atuação em foros multilaterais
- Manutenção do projeto de integração (Mercosul, ALCSA).

GOVERNO ITAMAR FRANCO

Afirmação da posição internacional do Brasil
(atuação da diplomacia).

País “Baleia”.

Global Trader

Atuação multilateral para tentar reverter o quadro
de passividade e dar maior visibilidade ao país
(forte atuação frente à reforma da ONU).

Manutenção do MERCOSUL.